

A coleta de dados foi realizada nas escolas municipais após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis e todas as normas éticas foram respeitadas. Resultados: A amostra foi composta por 53 adolescentes do sexo feminino e 42 do sexo masculino. A maior parte foi composta por adolescentes que residiam na área urbana (78%). Antropometricamente 33,7% estavam com excesso de peso pela classificação do IMC, e desses 15,1% encontravam-se na faixa de obesidade. A prevalência de inatividade física foi de 59,3%, maior no sexo feminino 70,4%. Entre todos adolescentes avaliados 9,5% reportavam não realizar nenhuma atividade física (zero minutos/semana). Correlação positiva foi encontrada entre o nível de inatividade física e o excesso de peso ($p < 0,01$). Conclusões: Tanto a prevalência de excesso de peso e obesidade quanto à prevalência de inatividade física foram elevadas. Deve-se atentar de maneira especial para as adolescentes do sexo feminino. A promoção de hábitos saudáveis desde a infância é necessária para a prevenção de um perfil nutricional desfavorável.

eP2113

Percepção dos pais em relação ao estado nutricional dos seus filhos – programa crescer saudável

Priscila Berti Zanella

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Programa Crescer Saudável consiste em um conjunto de ações articuladas que devem ser implementadas na Rede de Atenção à Saúde do SUS para garantir o adequado acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância. Estas ações abrangem os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, diagnóstico e tratamento da obesidade. É constatado na literatura que pais com dificuldades em reconhecer adequadamente o estado nutricional de seus filhos agravam o problema por falta de intervenção precoce. Tal dificuldade tem sido citada como uma das razões que contribuem para o aumento da obesidade entre as crianças e adolescentes. **Objetivo:** Identificar a percepção dos pais em relação ao estado nutricional de alunos com obesidade da rede municipal da cidade de Imigrante - Rio Grande do Sul. E confrontar as informações fornecidas pelos responsáveis com o real diagnóstico obtido. **Metodologia:** Estudo transversal com aplicação de um questionário para identificação da percepção dos pais em relação ao estado nutricional dos seus filhos. Os 45 alunos com diagnóstico de obesidade foram avaliados pelo índice de massa corporal (IMC) e classificados de acordo com as curvas da OMS (2007). A coleta de dados foi realizada nas escolas municipais após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis e todas as normas éticas foram respeitadas. **Resultados:** A idade das crianças e adolescentes variou de 5 a 14 anos. Em relação à percepção dos pais sobre o estado nutricional de seus filhos, a classificação de eutrofia foi relatada em 56% das respostas. De acordo com a imagem corporal através da escala de silhueta de Tiggemann 65,5% dos pais assinalaram a imagem de eutrofia para definir o estado nutricional dos filhos. Apenas 15 pais (33,3%) classificaram seus filhos como obesos em pelo menos um dos questionamentos. **Conclusão:** A percepção dos pais subestima o real diagnóstico dos filhos. Isso pode ser um fator primordial do aumento de peso infantil e da epidemiologia da obesidade, uma vez que não há a percepção de um problema de saúde na criança ou no adolescente. É necessário instruir os pais em relação ao que é de fato um real estado nutricional eutrófico e saudável, além de como identificar e acompanhar alterações neste perfil.

eP2137

Canal de atendimento 0800 644 6543 do TelessaúdeRS-UFRGS para todos os profissionais da atenção primária à saúde do Brasil

Gabriela Monteiro Grendene; Laura Ferraz dos Santos; Gabriela Vescovi; Rodolfo Souza da Silva; Elise Botteselle de Oliveira; Roberto Nunes Umpierre

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O TelessaúdeRS é o Núcleo Técnico-Científico do Programa Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em maio de 2018, teve início, para todos os profissionais de ensino superior atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) de todo o Brasil, o serviço de teleconsultorias síncronas via canal telefônico gratuito. **Objetivo:** este resumo visa relatar o funcionamento do canal de atendimento de teleconsultorias multiprofissionais nos primeiros seis meses do serviço (15 de maio a 15 de novembro de 2018). **Metodologia empregada:** Durante os meses de abril, maio e junho de 2018, foi realizado trabalho de divulgação do serviço, através de ligações e envio de e-mails para secretarias municipais e estaduais de saúde, Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB), conselhos profissionais e residências multiprofissionais em saúde de todo o país. A partir de maio de 2018 foram disponibilizadas teleconsultorias síncronas, sem agendamento prévio, com dentistas, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e farmacêuticos, de segunda a sexta, das 8h às 17h30min, horário de Brasília. A solicitação da teleconsultoria ocorre da seguinte forma: o profissional solicitante liga para número gratuito, realiza breve cadastro e é encaminhado para atendimento e discussão do caso com o profissional que melhor possa responder a sua dúvida clínica. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Desde a abertura do serviço, o núcleo já atendeu 23 estados e o do Distrito Federal. Foram realizadas 447 teleconsultorias multiprofissionais, com média mensal de 74, sendo 48% solicitadas por dentistas, 35% por nutricionistas, 10% por psicólogos, 4% por farmacêuticos e 3% por fisioterapeutas. As principais dúvidas dos solicitantes envolveram casos clínicos, reiterando que a teleconsultoria funciona como apoio ao diagnóstico e tratamento dos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Considerações/eventuais aplicações da experiência na prática profissional:** No contexto da APS, é importante fortalecer a interação com diferentes intervenções de cuidado para evitar encaminhamentos e deslocamentos desnecessários e aumentar sua resolutividade. Consideramos que a procura pelo serviço ainda seja baixa. Acreditamos que sejam necessárias mais pesquisas sobre sua utilização e, possivelmente, maior divulgação do serviço.

eP2139

Teleconsultoria em nutrição: qualificação e inovação no atendimento do profissional da atenção primária à saúde

Gabriela Monteiro Grendene; Laura Ferraz dos Santos; Rodolfo Souza da Silva; Roberto Nunes Umpierre

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O TelessaúdeRS é o Núcleo Técnico-Científico do Programa Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde, vinculado